II ENCONTRO CIENTÍFICO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIVERSIDADE UNOPAR ANHANGUERA DE LONDRINA
20 A 24 DE OUTUBRO DE 2025

O impacto da sonorização no bem-estar da bovinocultura leiteira durante a ordenha

Autor(res)

Laís Belan Moraes
Gabriella Matos Dos Santos
Graziella Matos Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O estado do Paraná ocupa a segunda posição entre os maiores produtores de leite do Brasil. Destacando-se principalmente pela presença de pequenos e médios produtores rurais que buscam aprimorar a produtividade, lucratividade e rentabilidade de seus sistemas de produção. Sendo assim, situações de estresse para o animal de produção impactam diretamente no bem-estar e na produtividade láctea, como consequência a redução de ambos.
Nesse contexto, a adoção de práticas voltadas ao bem-estar animal tem se mostrado uma estratégia essencial para a sustentabilidade da atividade leiteira, pois permite associar o bem estar animal e redução de custos operacionais. Entre essas práticas, o estímulo sonoro tem sido estudado como uma ferramenta capaz de favorecer o manejo durante a ordenha, contribuindo para maior eficiência produtiva e melhor desempenho na cadeia leiteira.

Objetivo

O objetivo desta pesquisa foi verificar se o uso de som durante o manejo de vacas leiteiras influencia nos parâmetros de produção de leite e bem-estar dos animais.

Material e Métodos

O presente estudo consiste em uma revisão bibliográfica, realizada a partir de buscas de artigos, com a metodologia de reunir informações científicas sobre o uso da música na produção leiteira, com especificidade na sala de ordenha. Foram utilizados os seguintes descritores: “musicoterapia na bovinocultura leiteira”, “música e produção leiteira", "música durante a ordenha”, "música e bovinocultura leiteira".

Resultados e Discussão

A música tem sido objeto de inúmeros estudos que investigam seus efeitos sobre a fisiologia e o comportamento de humanos e animais. Assim como os seres humanos, os animais são sencientes e mantêm interações constantes com o ambiente e com outros indivíduos, o que

faz com que tanto influenciem quanto sejam influenciados pelo meio em que vivem.

Pesquisas apontam resultados positivos na produção animal com o uso da música, incluindo a redução do estresse de manejo, a diminuição do tempo de ordenha e o aumento da produção de leite, além de tornar os animais menos reativos a estímulos externos. Segundo

Silva et al (2023), a utilização de sons podem ajudar a manter o animal menos estressados pelo ambiente externo ou causado pelo manejo.

Em experimento realizado com vacas leiteiras, a música country foi utilizada como forma de estímulo e sua associação para que as vacas se encaminhassem voluntariamente para o setor de ordenha automática. Nesse estudo, 19 vacas leiteiras associaram o início da ordenha ao som de música country, dirigindo-se ao local da ordenha de modo mais eficiente.

Os autores ainda relatam que a associação da ordenha com estímulos auditivos apresentou resultados mais satisfatórios do que quando era oferecido o concentrado, como método de associação e reforço positivo (UETAKE et al., 1997).

McCowan (2002), em seu estudo, avaliou a influência dos sons de vocalizações de bezerros nas vacas durante a ordenha e obteve como resultado um incremento de 60% na produtividade leiteira, mostrando que estímulos sonoros podem ser utilizados para potencializar ou não a produção animal.

Segundo North & Mackenzie (2001), citado por Calamita et al. (2013), em experimento realizado na Universidade de Leicester, UK, os pesquisadores obtiveram aumento de 3% na produção leiteiras ao expor os animais à música clássica durante a ordenha. Observou-se ainda que, quanto mais rápida a música, menor era a produção de leite.

Outras pesquisas relatam que, em experimentos realizados com novilhas leiteiras, verificouse que certos ruídos característicos do ambiente de ordenha, como gritos humanos e o som de portões batendo, podem causar reações de medo e aversão, levando ao aumento da velocidade de fuga e da frequência cardíaca dos animais. Esses fatores acabam interferindo tanto em seu comportamento quanto em suas respostas fisiológicas.

Conclusão

Com base nos estudos revisados, é possível concluir que o uso de sons e músicas durante o manejo exerce influência significativa. Sons agradáveis ou controlados podem reduzir o estresse, diminuir a reatividade a estímulos externos e melhorar parâmetros fisiológicos, refletindo em maior eficiência na ordenha e aumento da produção de leite. Já o inverso, podem gerar efeitos negativos do comportamento e a resposta fisiológica das vacas. Dessa forma, a aplicação estratégica de estímulo sonoro promove maior conforto animal, e otimiza a produtividade no sistema de produção leiteira.

Referências

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. Industrialização e tecnologia no campo impulsionam a cadeia do leite no Paraná. Agência de Notícias do Paraná, Curitiba, 28 out. 2024. Disponível em: https://www.parana.pr.gov.br/aen/Noticia/Industrializacao-e-tecnologia-no-campoimpulsionam-cadeia-do-leite-no-Parana.

CALAMITA, Silvia Cristina; SILVA, Leticia Peternelli da; CARVALHO, Marisa Domingos de; COSTA, Amanda Beatriz de Lima. Uso da música na abordagem terapêutica e cadeia produtiva pela Medicina Veterinária no mundo: revisão de literatura. Revista Unimar Ciências, v. 22, n. 1-2, p. 61-65, 2013. https://share.google/fShLZTbkBlVzjdpOr

UETAKE, K.; HURNIK, J.F.; JONHSON, L. Effects of music on voluntary approach of dairy cows. Applied Animal Behaviour Science, 53:175-182, 1997. https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0168159196011598

McCOWAN, B.; DILORENZO, A.M.; ABICHANDANI, S.; BORELLI, C.; CULLOR, J. S. Bioacoustic Tools for enhancing animal management and productivity: effects of recorded calf vocalizations on milk Production in dairy cows. Applied Animal Behaviour Science, 77:13-20, 2002. https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7593841/

NORTH, A.; MacKENZIE, L. Moosic study reveals way of increasing milk yields: psychology, agriculture, industry.In Press: 2001. Disponível em: <http://www..le.ac.uk/press/press/moosicstudy.html>. Acesso em 29 nov. 2013